



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Um estudo sobre o papel da ambiguidade lexical e status cognato na produção de frases
Autor	RAFAEL AUGUSTO SILVA DOS SANTOS
Orientador	Ana Beatriz Areas da Luz Fontes

Um estudo sobre o papel da ambiguidade lexical e status cognato na produção de frases

Autor: Rafael Augusto Silva dos Santos

Coordenador (a): Ana Beatriz Areas da Luz Fontes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Palavras ambíguas, aquelas que possuem significados distintos, são abundantes tanto na língua inglesa quanto na língua portuguesa, e é através dos seus usos em frases que podemos compreender qual é o significado que essa palavra tem em um dado momento. No presente estudo, buscou-se averiguar como certas palavras ambíguas no português são utilizadas por alunos aprendizes de inglês do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na primeira etapa do estudo identificamos palavras ambíguas em português através de buscas em corpus, websites, e estudos anteriores. Em alguns casos, as palavras identificadas eram em inglês - nesse caso traduções dessas palavras foram feitas e somente aquelas que também eram ambíguas em português foram selecionadas para o estudo. Foi criada então uma lista de 103 palavras ambíguas em português, das quais 40 eram também cognatas com o inglês. Por exemplo, a palavra *digital*, em português, pode se referir à tecnologia ou à forma de identificação de uma pessoa. No entanto, somente o significado de tecnologia é compartilhado com o inglês. Nesse caso, a palavra é ambígua e cognata. Na próxima fase do estudo, pedimos para que 25 alunos de graduação e pós-graduação escrevessem uma frase para cada uma das palavras da lista utilizando o primeiro significado da palavra que lhes ocorresse. Nossa hipótese era de que os participantes tivessem preferência pelo significado cognato quando um existisse. No caso das palavras ambíguas não cognatas, esperou-se que o significado mais frequente fosse utilizado. A partir das frases criadas pelos alunos, identificamos o significado utilizado e calculamos a frequência com que cada um apareceu nas frases. Depois disso, no caso das palavras ambíguas cognatas, verificamos se os significados mais frequentes eram cognatos. Essa análise demonstrou, conforme esperado, que os significados cognatos foram os mais utilizados pelos participantes.